

A ovinocultura é uma das primeiras explorações animais feitas pelo homem, sendo uma atividade destinada à produção de alimento e outros produtos, que tem se tornado uma alternativa rentável aos produtores. O manejo destinado aos animais pode influenciar o comportamento dos mesmos, alterando seu desempenho produtivo e reprodutivo. Este trabalho objetivou avaliar o temperamento de ovinos da raça Texel. O teste foi realizado na Estação Experimental da Fepagro – Unidade Viamão, onde foram avaliadas 70 ovelhas classificadas conforme a idade (um ano e dois ou mais anos), e os seguintes escores de condição corporal (ECC): < 2 ; $2 - 2,5$; e ≥ 3 . O temperamento dos animais foi descrito através de medidas comportamentais obtidas no teste de arena. A arena teve as laterais fechadas com lona preta, promovendo o isolamento visual dos animais, e o seu piso demarcado com quadrados de 1m^2 . Foram registradas as reações dos animais quando colocados individualmente na arena durante 30 segundos e quando na presença do observador, por mais 30 segundos. As ovelhas com mais de dois anos apresentaram maior ($P < 0,10$) movimentação, número de micções e vocalizações durante o isolamento. Ovelhas com escore corporal de $2 - 2,5$ apresentaram maior número de micções durante o isolamento, mas menor tempo de latência durante o isolamento, distância de fuga e número de micções na presença do observador. Conclui-se que as borregas mais jovens e as de menor ECC foram mais reativas. Entretanto, é necessário correlacionar essas medidas de comportamento com medidas produtivas tais como ganho de peso e reprodução.